

9. Equipe de Trabalho

9.1- Musas Projetos Culturais:

Sabrina Cruz

Graduação em Museologia na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro em 2004. Museóloga assistente no projeto do Museu do Bondinho do Pão de Açúcar entre 2007/2010. Museóloga da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar 2010 até a data. Diretora da Empresa Musas Projetos Culturais desde 2010.

Telma Lasmar Gonçalves

Possui graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1979), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e cursa o Doutorado em Museologia pela UNIRIO. Atualmente é professora Assistente do Curso de Turismo da Universidade Federal Fluminense e Consultora do Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Foi Presidente do Conselho Federal de Museologia (2000-2006) e exerce um novo mandato desde 2011. É Coordenadora do Espaço de Memória Bernardo Monteverde. Autora do projeto do Museu do Ônibus, do Instituto JCA e do Museu Aberto do Bondinho Pão de Açúcar, da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar (ambos não implantados). Tem experiência na área de Museologia, com ênfase em Turismo Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão museológica, turismo, reservas técnicas, turismo cultural, formação e exercício profissional, segurança em museus e eventos.

9.2 - Equipe de Pesquisa

Professor Consultor

Prof. Dr. Roberto Luís Torres Conduru

É doutor em História pela Universidade Federal Fluminense - UFF, mestre em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio, especialista em História da Arte e da Arquitetura no Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio e graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. É Professor Associado de Teoria e História da Arte na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj, na qual atua desde 1995. Integra o Programa de Pós-graduação em Artes - PPGArtes - e o Programa de Pós-graduação em Educação - ProPEd -, e atua nos cursos de graduação em História da Arte (bacharelado) e em Artes Visuais (bacharelado e licenciatura). Na UERJ, foi diretor do Departamento Cultural da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura, diretor, vice-diretor e coordenador de graduação do Instituto de Artes, chefe e sub-chefe do departamento de Teoria e História da Arte e do departamento de Educação Artística. Orienta pesquisas de doutorado, mestrado, especialização, graduação, iniciação científica e outras atividades acadêmicas. Além da publicação de livros, capítulos em livros e textos em periódicos e anais de eventos científicos, é curador de exposições e organizador de eventos científicos, com realizações no Brasil e no exterior. É membro convidado do Bureau do Comité International de l'Histoire de l'Art - CIHA. É membro do Comitê Brasileiro de História da Arte - CBHA, do qual foi presidente e integra o Conselho Consultivo. É membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - Anpap. Pesquisador na área de Artes, especialmente de História da Arte, estuda sobretudo os seguintes tópicos: relações entre arte, cultura, África e Brasil; arte e Brasil; arte, arquitetura, modernidade e contemporaneidade. Os projetos de pesquisa e

demais atividades acadêmicas que tem realizado têm recebido financiamento de: UERJ, CAPES, CNPq, FAPERJ, FINEP, Ministérios da Ciência e Tecnologia, da Cultura, da Educação e das Relações Exteriores, CIHA e Getty Foundation, na qual foi Guest Scholar em 2012.

Coordenadores de Pesquisa

Candomblé: Rodrigo Pereira

Bacharel e Licenciado Pleno em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestrando em Ciências Sociais (Antropologia) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Mestrando em Arqueologia pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente pesquisando elementos das religiões afro-brasileiras. Em antropologia atua na análise de processos de liminaridade, na perspectiva dos dramas sociais de Victor Turner, relacionados aos cultos afro-brasileiros, especificamente o candomblé. Quanto a arqueologia atua na pesquisa de cultura material também em terreiros de candomblé. Atualmente (2012) também atua como coordenador de projeto ligado ao IPHAN no levantamento de referências culturais dos terreiros de candomblé do Rio de Janeiro no campo do Patrimônio Imaterial, bem como em consultorias na área de arqueologia para empresas.

Umbanda: Tadeu Mourão

Doutorando em Arte e Cultura Contemporânea, na linha de pesquisa de História, Teoria e Crítica de Artes pelo PPGArtes UERJ. Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pelo mesmo programa, na linha de pesquisa Arte, Cognição e Cultura. Graduado em Artes, bacharelado e licenciatura plena, habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Profissionalmente desenvolve trabalhos como pesquisador e educador. Atua em pesquisas relativas às artes visuais, à educação, à antropologia e ao patrimônio. Professor concursado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), ministra aulas na graduação em Produção Cultural e ensino médio. Desenvolve pesquisas sobre arte sacra das religiosidades afro-brasileiras.

Pesquisadores:

Anderson Gaspar Soares

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente faz mestrado em Ciências Sociais na UERJ, é pesquisador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), editor-gerente da Revista Intratextos e colaborador do Núcleo de Estudos da Religião (NUER) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia da Religião.

Maíra de Oliveira Ribeiro

Atualmente faz mestrado em Arqueologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduou-se em História, sendo pesquisadora bolsista da Universidade Federal do Rio de Janeiro na área de história do Brasil e da escravidão. Tem experiência na área de Arqueologia e de História, com ênfase em Arqueologia Histórica e História do Brasil.